

VIVÊNCIAS DO PIBID NA EEEM Dr GASPAR VIANNA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Lavínia de Sousa Carvalho¹ - Unifesspa
Mikaele da Rocha Ribeiro² - Unifesspa
Stefanny Kelly S. Durans³ - Unifesspa
Simone Yasue Simote Silva⁴ - Unifesspa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Agência Financiadora da Bolsa: CAPES

Programa de Ensino: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

Resumo: O presente trabalho constitui um relato de experiência vivenciada em quatro turmas do 2º ano do ensino médio no âmbito do PIBID na EEEM Dr Gaspar Vianna, visando aprimorar a qualidade do aprendizado de alunos do ensino médio, os quais enfrentam diversas dificuldades. As atividades desenvolvidas proporcionaram momentos de diversão e aprendizado, reacendendo o interesse pelos conteúdos de Química.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de Química; Jogos Lúdicos.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é um programa administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a Capes é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade estimular a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O mesmo foi criado em 2007, e tem grande atuação pelo Brasil(Capes, 2023).

Na década de 80, precisamente 21 de abril de 1985, a Escola Dr Gaspar Vianna começa a funcionar graças ao crescimento populacional e a luta da Associação dos Moradores e Associação dos Profissionais da Educação – hoje SINTEPP. A chama da luta pela implantação da escola continua acesa, tanto que foi a primeira escola dentro da história da Educação de Marabá a implantar um colegiado, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e a primeira a organizar e realizar eleição direta para diretor. A escola de Ensino Médio Dr. Gaspar Vianna desde sua fundação em 21 de Abril de 1985, procura oferecer uma educação conforme o anseio e as necessidades da sociedade, e das exigências legais(Blogger, 2023).

A partir da necessidade de implementar uma metodologia para auxiliar os estudantes os bolsistas do PIBID – Licenciatura em Química da UNIFESSPA, começaram a atuar na escola desde o mês de Novembro

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Química (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: lavinia.sousa@unifesspa.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Química (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: mikaelerocha907@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Química (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: stefannykelly484@gmail.com

⁴ Doutora em Química pela UFSCar. Professora Associada da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: simote@unifesspa.edu.br

de 2022. Este trabalho teve por objetivo relatar experiências vivenciadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID, durante o desenvolvimento das atividades na EEEM Dr. Gaspar Vianna, em uma turma do 2º ano do ensino médio.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A escola EEEM Dr. Gaspar Vianna fica localizada na Folha 16, Quadra Especial s/n, no núcleo Nova Marabá – Marabá/PA.

Ao todo foram acompanhadas 4 turmas do 2º ano do ensino médio, totalizando 110 alunos. Sempre na presença da professor/supervisora Edilene Rodrigues de Souza.

Primeiramente foi realizado uma visita ao espaço físico da escola. Foi feito acompanhamento dos alunos em sala de aula, onde foi ministrado pela professora o conteúdo teórico sobre Tabela Periódica e Termoquímica.

Baseando no conteúdo teórico ministrado, foi utilizado um jogo lúdico denominado Tabela Maluca e um experimento químico: Balão que não Explode, para fixar o conteúdo teórico visto em sala de aula.

Antes do jogo lúdico: Tabela Maluca, foi feita a explicação sobre as regras do jogo. Antes do experimento também foi feito uma explicação sobre o conteúdo que estava envolvido.

Jogo lúdico: Tabela Maluca

Materiais utilizados: Papel chamex, papel cartão e cola.

No primeiro momento, a turma foi dividida em quatro grupos. Cada membro retirou uma carta e teve direito a quatro dicas para adivinhar qual elemento foi retirado. O desafio consistia em identificar se a carta representava o elemento químico. Em caso de acerto, a equipe ganhava um ponto; caso contrário, os outros três grupos tinham a oportunidade de adivinhar a resposta.

Experimento: Balão que não explode

Materiais utilizados: Bexiga, isqueiro, vela e água.

No experimento, fez-se uso de bexigas, um isqueiro, uma vela e água. As duas bexigas foram enchidas, uma apenas com ar e a outra com água. Em seguida, uma vela foi acesa, e as bexigas foram aproximadas do fogo. Os alunos instruções para escrever um breve relatório sobre a atividade para entregar à professora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi observado a estrutura física do colégio que possui 5 salas de aulas, 1 Sala de secretaria, 1 Sala de Professores, 1 Diretoria e 1 Cantina, a estrutura física da escola ainda carece de melhorias e criação de outros espaços, mas é uma instituição acolhedora e democrática.

Observou-se a inexistência de laboratórios na escola, dessa forma elaborou-se metodologias que atendessem a realidade em que os alunos estavam inseridos, a partir das dificuldades observadas em sala de aula e os conteúdos ministrados pela professora regente, permitindo a aproximação da vida acadêmica dos futuros docentes com a realidade da sala de aula, reforça a ideia como apontado por Souza (2011), de que nestas ocasiões se tem a oportunidade de perceber como se constrói um espaço de produção de conhecimento relacionado à prática pedagógica, realizada no dia a dia da escola.

Os bolsistas relatam que, nas salas de aula nas quatro turmas do 2º ano do ensino médio da Professora Edilene Rodrigues de Souza, atualmente conta com 110 adolescentes, com faixa etária de 16 á 17 anos, tendo 02 alunos residindo na zona rural.

Após analisar as dificuldades dos alunos e a estrutura da escola iniciamos um projeto de intervenção onde foram escolhidas algumas metodologias dentre elas o jogos lúdicos porque segundo Kishimoto (1999), o jogo utilizado em sala de aula na maioria das vezes vai além das brincadeiras e se torna uma ferramenta para o aprendizado, pois possui a possibilidade de aplicação em sala de aula e materiais de fácil acesso, onde o conteúdo abordado foi “a tabela periódica” é o jogo “tabela maluca” por abordar conteúdos relacionados às características dos elementos químicos.

Houve momentos prévios, para esclarecimento das dúvidas dos alunos a respeito dos elementos químicos, sempre tentando correlacionar esses elementos com materiais presentes no dia a dia, Imagem 1. Observou-se que os alunos compreenderam o conteúdo que estava sendo abordado. No decorrer do jogo lúdico e do experimento, foi observado que as turmas interagiram bastante, sempre questionando e com muito interesse, diferentemente de quando estão em sala de aula. No final do jogo, a equipe vencedora recebeu um prêmio, como forma de incentivo como mostrado na Imagem 2.

Imagem 1 - Interação dos alunos



Fonte: A autora.

Imagem 2 - Ganhadores do jogo lúdico.



Fonte: própria, 2023 - alunos do Gaspar Viana.

A necessidade de experimentação na sala de aula foi notada durante a vivência no ambiente, especialmente no conteúdo de termoquímica. Conforme Schnetzler e Martins (2018), as atividades experimentais realizadas no laboratório ou na sala de aula são relevantes quando caracterizadas pelo seu papel investigativo e sua função pedagógica em auxiliar o aluno na compreensão de fenômenos. Os alunos precisavam visualizar o conteúdo sendo aplicado. Para realizar o experimento, tivemos que analisar os seguintes fatores: falta de laboratório e de espaço arejado na escola, e falta de material para utilizar no experimento. Portanto, para viabilizar o experimento, foi feita uma série de pesquisas para encontrar uma atividade com materiais acessíveis, de fácil execução e que pudesse ser realizada na sala de aula.

Com base nestes aspectos, foi planejado executar o experimento "Balão que não explode", Imagem 3, uma experimentação de baixo custo e de fácil compreensão, juntamente com outros experimentos. A atividade prática envolveu a observação de um fenômeno específico, logo após, solicitamos aos alunos que compartilhassem suas impressões sobre o experimento e estabelecessem conexões com os conceitos previamente estudados. O intuito era avaliar o entendimento prévio dos estudantes. Os resultados foram positivos, com os alunos sendo capazes de reconhecer a aplicação prática dos conceitos teóricos em seu dia a dia. Na imagem 3, estão os alunos no pátio da escola para realização do experimento "balão que não explode" juntamente com os outros experimentos.

Imagem 3 - Aplicação do experimento "balão que não explode"



Fonte: Própria, 2023 - alunos do Gaspar Viana.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa experiência no âmbito escolar, os PIBIDIANOS adquiriram uma experiência na realidade social escolar, ao qual estão inseridos e como a estrutura afeta no conteúdo abordado em sala de aula e no aprendizado dos alunos. Os alunos, além de participarem de forma voluntária e divertida tiveram uma evolução no aprendizado de forma simples e clara, motivando-os a estudar através de jogos e experimentos, caracterizando a importância do projeto PIBID, apesar dos contratemplos e das barreiras encontradas como a infraestrutura, obteve-se bons resultados nas aplicações das metodologias ativas na escola.

5. REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, O. M. **Caderno Pedagógico: Atividades Lúdicas no Ensino de Química e a Formação de Professores**. Projeto prodocência. MEC/SESU- DEPEM, UFPR, 2006.

SOUZA, I. S. **O Estágio de Observação na Formação Docente: experiências da iniciação à docência**. Revista Praes: saberes e produção discente / Universidade do Estado da Bahia – v. 1, n. 1, (jan./dez. 2011) – Salvador: EDUNEB, 2011

SCHNETZLER, R. P.; MARTINS, J. P. A. **Formação de professores em educação ambiental crítica centrada na investigação-ação e na parceria colaborativa**. Ciência & Educação, v. 24, n. 3, p. 581-598, 2018.

SILVA, Anderson Rocha; LATINI, Rose Mary; NETO, João Monteiro de Figueredo. Termoquímica: um relato de experiência entre a química e a física. Disponível em: . Acessado em 17 de Agosto de 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.). jogos, brinquedos, brincadeiras e a educação. São Paulo:Cortez, 2009.

Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em:
<<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 5 out. 2023.

VIANA, E. G. ESCOLA GASPAR VIANNA. Disponível em:
<https://escolagasparvianna.blogspot.com/2009/08/escola-gaspar-vianna_20.html>. Acesso em: 5 out. 2023.